



COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 1)

No final de junho, começamos a aprender que as bênçãos da salvação trazem algumas responsabilidades pessoais para a vida do cristão. Retomando a nossa série bíblica *“Preparando-nos para responder a razão da nossa esperança!”*, voltamos a olhar para **1 Pedro 1:13-2:10**, que nos ensina que: **Deus usou Pedro para nos lembrar de que todo o crente deve assumir as responsabilidades da santificação como a sua resposta pessoal aos privilégios da salvação em Cristo.**

Depois de termos aprendido com os louvores a Deus por tamanha salvação (1:1-12), começamos, como salvos em Cristo, a perceber que somos chamados a assumir alguns deveres segundo a vontade de Deus (1:13-2:10). A Palavra de Deus nos ensina que as ordens dadas por Deus são motivadas a serem obedecidas pelos privilégios de viver com Deus.

Temos sido lembrados de que a santificação não é uma busca subjetiva, fruto das boas intenções de pessoas religiosas, nem nos dá o direito de vivermos conforme as nossas conveniências pessoais. Temos aprendido que para o salvo em Cristo, viver em santidade é uma realidade concreta:

- de obedecer o que Deus ensinou;
- de ter o caráter aperfeiçoado a partir da observação da vontade de Deus revelada por meio de Sua Palavra;
- de observar atentamente o evangelho de Cristo para que, como filhos de Deus, sejamos santos, como Ele é Santo.

Então, nessa caminhada da santificação, para que não sejamos enganados por nossos próprios corações pressionados por um mundo em pecado e, a fim de conseguirmos oferecer ao mundo a razão da nossa esperança, mesmo num mundo de oposições à vontade de Deus, o apóstolo Pedro nos apresentou algumas balizas do que é viver em santidade.

A primeira baliza da santificação que já aprendemos com Pedro é viver em obediência com base na santidade de Deus (1:13-16); ou seja, vimos que uma das responsabilidades do salvo é manter a sua mente apegada à verdade para viver com lucidez e em obediência ao Deus santo, que separou um povo para a Sua glória.

A segunda baliza da santificação que já aprendemos é viver em temor a Deus com base na redenção pelo sacrifício de Jesus Cristo (1:17-21); ou seja, vimos que outra responsabilidade do salvo é viver de maneira reverente a Deus em reconhecimento do Seu justo juízo e do valor do sacrifício do Seu Filho para a salvação do pecador.

E, a partir dessa semana, retomando nossa atenção para 1Pedro 1:13-2:10, encontramos mais uma baliza para a nossa santificação, que é viver em amor uns aos outros com base no novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo realiza na vida dos salvos (1:22-25); ou seja, aprendemos que uma das responsabilidades do salvo é viver em amor, buscando o bem do próximo, a partir do novo nascimento espiritual que o evangelho de Cristo opera na vida dos salvos.

Todo o crente em Cristo recebeu o imperativo de Deus: *“amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração”* (v.22b).

Porém, antes de observarmos os detalhes desse amor cristão na próxima semana, precisamos observar que a exortação de Pedro ao amor entre os irmãos é muito significativa num contexto de perseguição, em que as pessoas são pressionadas, machucadas, desanimadas, isoladas, desempregadas por um mundo que odeia a Deus e a sua vontade. Todo o crente genuíno, de uma maneira ou de outra, é perseguido e sofre nesse





mundo, por isso, um dos recursos dado por Jesus Cristo para os seus discípulos lidarem com esse mundo mau é o amor na e a partir da Sua igreja.

É a igreja de Cristo, o povo de Deus, que foi chamada pelo SENHOR para dar o cuidado, ter compaixão, buscar o bem do próximo, enfim, para amar de verdade. Esse amor vivenciado pela igreja de Cristo conforta, encoraja e molda o coração do salvo para que ele não se entregue à vingança, ao rancor, ao desânimo excessivo. É esse amor vivenciado pela igreja de Cristo que, também, confirma que Jesus Cristo é o Filho de Deus que salva o pecador, conforme podemos encontrar no ensino de Cristo:

- *“Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros.” (João 15:17)*
- *“Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” (João 17:20,21)*

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho assumido as responsabilidades da nova vida em Cristo?
- O amor ao próximo tem sido uma das minhas prioridades de vida de maneira que o mundo venha a crer em Cristo?
- Tenho cooperado para que a nossa igreja seja identificada como uma comunidade que vivencia o amor uns pelos outros de maneira a impactar o mundo com o amor de Deus?

Aplicação Pessoal

- Leia a primeira carta de Pedro e observe com atenção os principais encorajamentos espirituais do apóstolo.
- Invista mais tempo no conhecimento de Deus, da vontade dEle e na condição de seu coração a partir do estudo pessoal da Bíblia, da oração e do envolvimento com a sua igreja.
- Avalie e registre num diário pessoal as áreas da sua vida que precisam ser santificadas e se comprometa em praticar as ordens e as orientações de Deus.
- Procure ouvir a meditação bíblica do último domingo, intitulada *“COMPROMETIDOS NA SANTIFICAÇÃO: AMOR, PUREZA E EDIFICAÇÃO (PARTE 1)”*, disponível no Youtube da Igreja Batista SJBV.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por ter me amado primeiro! Ajuda-me a amar o meu próximo para que o mundo creia em Jesus Cristo como o seu salvador. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | |

